

O **Plano de Ensino** é um instrumento institucional que explicita o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos componentes curriculares dos cursos de graduação. O docente responsável pelo componente curricular elabora o Plano de ensino, que posteriormente será apresentado ao Colegiado do Curso e após homologado pelo Coordenador do curso. Lembramos que é importante observar os tópicos a seguir para sua elaboração.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Tecnologias Digitais e Educação, pertencente ao domínio específico do programa de Graduação em Pedagogia da UFFS

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: Tecnologias Digitais e Educação

Fase: 7^a

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professor: Carlos Roberto França

Atendimento ao Aluno: terças e quintas (14:00h as 17:00h)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. O conhecimento e as mídias oral, escrita, visual e digital. 2. O computador como ferramenta de construção do conhecimento. 3. Histórico da informática na educação. 4. Os tipos de ambientes educacionais baseados em computador. 5. As implicações pedagógicas e sociais do uso da informática na educação. 6. Construção

de projetos educativos envolvendo tecnologias digitais.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer as possibilidades e limites das tecnologias digitais para a construção do conhecimento e utilizá-las criteriosamente em projetos educativos, bem como oportuniza-los a prática de construção e utilização de Objetos de Aprendizagem.

4.2. ESPECÍFICOS

Tornar os alunos aptos a lidarem com as Tecnologias de Informação e Comunicação nas suas atividades práticas, encorajando-os na criação e utilização de softwares e aplicativos em sala de aula e na criação e gestão de projetos educacionais com o uso de novas tecnologias.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
3/05/2013	Apresentação da unidade curricular, considerações iniciais, critérios das avaliações e objetivos a serem alcançados
10/05/2013	Conceituação de Tecnologias da Informação e Comunicação e suas fases evolutivas, Inovações tecnológicas e o impacto dos computadores nos processos de ensino aprendizagem.
17/05/2013	Continuação do encontro 2
24/05/2013	O Histórico da Informática na Educação
07/06/2013	Os Tipos de Ambientes Computacionais baseados em Computador
14/06/2013	As implicações pedagógicas e sociais do uso da Informática na Educação
21/06/2013	Avaliação teórica NP1
28/06/2013	Tecnologias Educacionais com ênfase em Objetos de Aprendizagem (Laboratório)
5/07/2013	Programas e aplicativos para criação e manuseio de Objetos de Aprendizagem Ferramentas de compartilhamentos de arquivos na Web, avaliação de recuperação da NP1 na aula 2 (10:10 as 11:50h)
12/07/2013	Linguagens de autoria, avaliação e produção de Softwares Educativos
19/07/2013	Continuação
26/07/2013	Os principais repositórios de Objetos de Aprendizagem, apresentação de softwares utilizados na Educação básica. Construção de projetos educativos envolvendo tecnologias digitais. (Laboratório)
02/08/2013	Avaliação NP2
09/08/2013	Repositiva da NP2 (7:30 as 10:00h)
À combinar	Aula de reposição do dia 26/04/2013

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão teóricas e práticas e nos dois momentos serão cobrados as interatividades: alunos(as) x alunos(as), alunos(as) x professor e professor x alunos(as), objetivando uma construção do saber coletiva

dinâmica e mediada pelas Tecnologias digitais.

Como recursos pedagógicos serão utilizados data-show, quadro branco e recursos audiovisuais, tanto nas aulas teóricas quanto nas aulas práticas no laboratório de informática.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nota Parcial 1 : NP1

Avaliação teórica discursiva: individual com escala de 0,0 à 10,0

Participação e assiduidade: individual com escala de 0,0 à 3,0

Atividades práticas : Seminários com notas individuais em escala de 0,0 à 7,0

Nota Parcial 2 : NP2

Avaliação prática: em grupo com no máximo 5 alunos(as), onde será atribuído uma nota de 0,0 à 5,0 pelo trabalho do grupo e uma nota com a mesma escala de caráter individual, perfazendo um grau máximo de 10,0 pontos.

Media final (MF): $NP1 + NP2 / 2$

Aprovação na disciplina: $MF \geq 6,0$

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

MORAES, Maria Cândido. O paradigma educacional emergente. 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Celina Couto de. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. Campinas: Papirus, 2001.

TEDESCO. Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2004.

VALENTE, J. A. Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1993.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação tecnológica**. Campinas: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa**: dos planos e discursos à sala de aula. São Paulo: Papirus, 1997.

FAGUNDES, L.; SATO, L.; MAÇADA, D. Aprendizes do futuro: as inovações já começaram! Secretaria de Educação a Distância, MEC, MCT, Governo Federal, 1999. (Coleção Informática para a mudança na educação).

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.